

LEUCAENALEUCOCEPHALALINN.: UMA INVASORA NA ARBORIZAÇÃO URBANA DE CAMPO GRANDE - MS

Autor(res)

Rosemary Matias
Kelly Cristina Hokama
Gilberto Gonçalves Facco
Sílvia Cristina Heredia Vieira

Categoria do Trabalho

5

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

A *Leucaenaleucocephala* Linn. (Fabaceae) é uma leguminosa arbórea, possui uma facilidade para ser utilizada em consórcios agrícolas, fixa nitrogênio com facilidade e melhora a estrutura do solo, possui um sistema radicular robusto, e muito resistente às adversidades, por estas características a EMBRAPA Semi-árido, em Petrolina, PE, introduziu a planta no Brasil a partir de 1986.

Em Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, a planta foi introduzida pela administração pública para a arborização de parques, ruas e avenidas. O Plano Diretor de Arborização do Município (PDAU) possui uma lista de plantas indicadas para a arborização urbana da cidade e uma delas é a *Leucaena* (CAMPO GRANDE, 2010), por ser uma planta exótica e de fácil adaptação em regiões tropicais como o Cerrado brasileiro, esta espécie vem sendo considerada uma invasora, o que requer investigações.

Objetivo

Pesquisa pretende levantar os aspectos adaptativos de *Leucaenaleucocephala* (Linn.) e seus possíveis impactos ambientais e comprometimento da paisagem urbana de Campo Grande - MS, visto que *Leucaena* é constantemente vista no espaço urbano do município.

Material e Métodos

A metodologia baseou-se em dados de campo nas principais praças urbanas do município de Campo Grande no MS.

Visita na Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano e coleta de informações sobre gerenciamento de plantios, podas e controle na gestão a partir de 2020. Levantamento realizado junto ao Plano Diretor de Arborização Urbana de Campo Grande (PDAU) e visita ao viveiro municipal de mudas da cidade que fornece as mudas para a arborização urbana.

As imagens georeferenciadas foram tiradas pela autora com celular através do APP GPS MAP CAMERA, de alguns pontos da cidade dentro do perímetro urbano.

As coletas de informações bibliográficas disponíveis nas mais diferentes plataformas técnicas e científicas.

Resultados e Discussão

Levando em consideração os dados levantados, constatou-se que o PDAU diagnosticou a situação da atual arborização viária do município de Campo Grande e com base nas diretrizes que possibilitem a gestão e o gerenciamento da arborização urbana foram registradas 75 espécies botânicas exóticas (CAMPO GRANDE, 2010).

As plantas exóticas, introduzidas em geral por sua adaptação produzem substâncias conhecidas como aleloquímicos, produtos do metabolismo secundário, que possuem ação indireta e/ou direta na germinação, desenvolvimento e até mesmo impedindo o crescimento de espécies vizinhas (OLIVEIRA et al., 2011).

A leucena está presente em várias áreas do município como nas margens dos córregos Segredo e Prosasobrepondo a fitofisionomia natural e também presentes em algumas regiões que possuem fragmentos de Cerrado, o que justifica a proibição por parte da prefeitura no plantio de mudas em ruas, avenidas e praças da planta.

Conclusão

A leucina, uma planta exótica, em áreas públicas e em fragmentos de Cerrado no município de Campo Grande mostra-se como uma invasora competindo com as espécies nativas.

Fica evidente a necessidade da retirada da espécie por completo nas regiões em que há predominância da planta, para garantir e evitar o retorno da espécie, com vistas a conservação ambiental das espécies nativas.

Referências

EMBRAPA. Espécies exóticas com Potencialidades para semi-Árido Brasileiro. Brasília: Embrapa informações tecnológicas, 2005. p.157-205.

CAMPO GRANDE. 184 de 23/09/2011. Institui o Plano Diretor de Arborização Urbana (PDAU) como um instrumento de planejamento urbano municipal e dá outras providências. Diário Oficial de Campo Grande, Poder Executivo Municipal, Campo Grande, MS, Poder Executivo, Campo Grande, MS, 26 de set. n.5.425.

OLIVEIRA, A. K. et al. Potencial alelopático de folhas frescas de bacupari (*Rheedia brasiliensis* (Mart.) Planch. & Triana) na germinação de alfa-ce. Revista Brasileira de Biociências, v. 9, n. 4, p. 550, 2011.

SANO, S. M.; ALMEIDA S. P. CERRADO: ambiente e flora. Brasília, Embrapa Cerrados 1998.

WALLER, G.R.; FEUG, M.C.; FUJII, Y. Biochemical analysis of allelopathic compounds: plants, microorganisms, and soil secondary metabolites. In: INDERJIT; DAKSHINI, K.M.M.; FOY, C.L. (Eds.) Principles and practices in plant ecology. Boca Raton: CRC Press, 1999. p.75-98